



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública

Vítor Gaspar

Lisboa, 30 de abril de 2013

Ações prévias a completar para a conclusão do sétimo exame regular



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

A conclusão
formal do
sétimo
exame
regular está
dependente
de duas
ações
previas

Publicação das perspectivas orçamentais de médio prazo

As medidas propostas pelo Governo
serão apresentadas nos próximos dias,
em conjunto com o documento
relativo à Reforma do Estado.

Definição de medidas substitutivas à chumbadas pelo Tribunal Constitucional

Necessário definir medidas alternativas
num montante equivalente a 0,8% do
PIB, de forma a garantir o
cumprimento do limite orçamental de
5,5% para 2013.

Guidance da Comissão Europeia

“Os Estados-membros que beneficiam de assistência financeira da União Europeia e do Fundo Monetário Internacional, e estão assim sujeitos a condicionalismos no âmbito de um programa de ajustamento macroeconómico, não precisam de apresentar um Programa Nacional de Reformas e um Programa de Estabilidade e Crescimento, dado que os relatórios periódicos submetidos no contexto do programa satisfazem os requisitos relevantes em matéria de apresentação de informações aplicáveis”.

Consequência

Portugal está assim dispensado de apresentar a revisão anual do Programa de Estabilidade e Crescimento, conforme previsto no artigo 12º-B da Lei de Enquadramento Orçamental.

Fonte: “Guidance on the content of the National Reform Programmes - January 2013”, Comissão Europeia

3

Cenário macroeconómico em linha com os resultados do sétimo exame regular

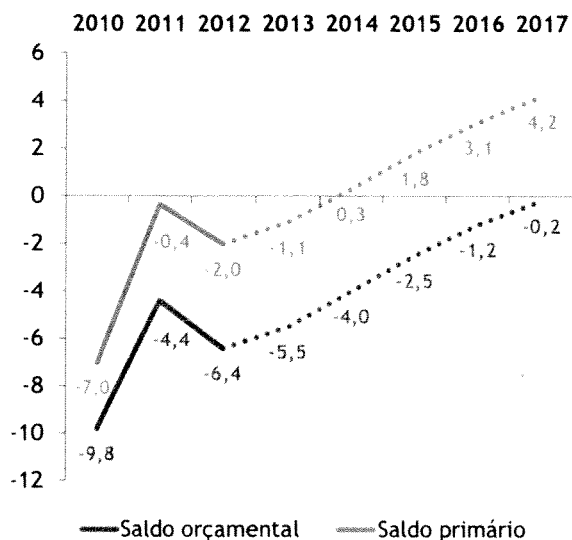
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIB e componentes da despesa (variação real, %)						
Consumo Privado	-5,6	-3,2	0,1	0,9	1,0	1,2
Consumo Público	-4,4	-4,2	-3,1	-1,9	-2,0	-0,9
FBCF	-14,5	-7,6	2,5	5,5	6,1	6,5
Exportações de Bens e Serviços	3,3	0,8	4,5	4,8	5,0	5,0
Importações de Bens e Serviços	-6,9	-3,9	3,0	4,0	4,2	4,4
PIB	-3,2	-2,3	0,6	1,5	1,8	2,2
Contributos para a variação do PIB (pp)						
Procura Interna	-7,0	-4,1	-0,1	1,1	1,3	1,7
Exportações Líquidas	3,9	1,8	0,6	0,4	0,5	0,4
Deflatores						
PIB	-0,1	1,8	1,3	1,2	1,7	1,5
IHPC	2,8	0,7	1,0	1,5	1,5	1,5
Mercado de Trabalho						
Taxa de Desemprego (%)	15,7	18,2	18,5	18,1	17,5	16,7
Emprego Total (variação, %)	-4,2	-3,9	-0,6	0,4	0,7	2,3
Balança de Pagamentos						
Saldo da Balança Corrente + Balança Capital	0,4	1,4	2,0	2,2	2,4	2,6

Fonte: DEO 2013-2017, Ministério das Finanças, abril 2013; INE

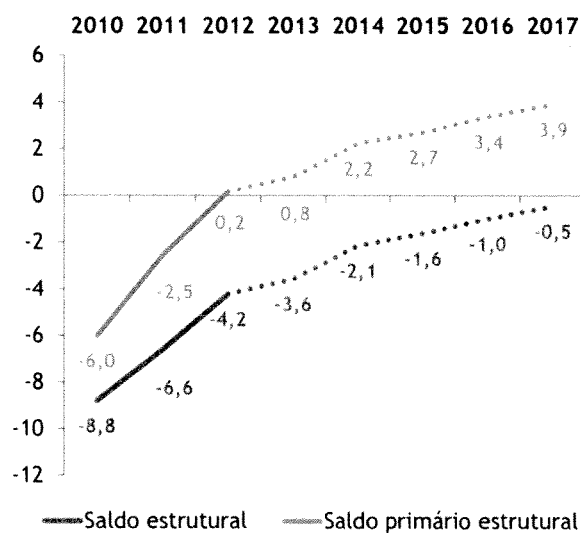
4

A restrição financeira de médio-prazo...

Saldos orçamentais
Em percentagem do PIB



Saldos estruturais
Em percentagem do PIB

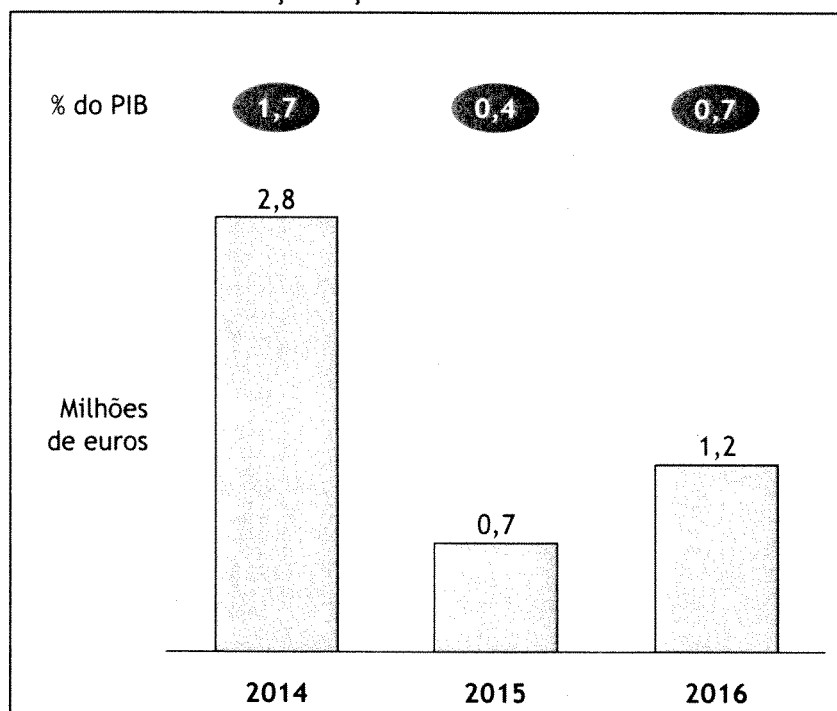


Fonte: DEO 2013-2017, Ministério das Finanças, abril 2013

5

...exige a execução de medidas de consolidação orçamental

Medidas de consolidação orçamental



Montante de medidas necessário de forma a cumprir a restrição financeira

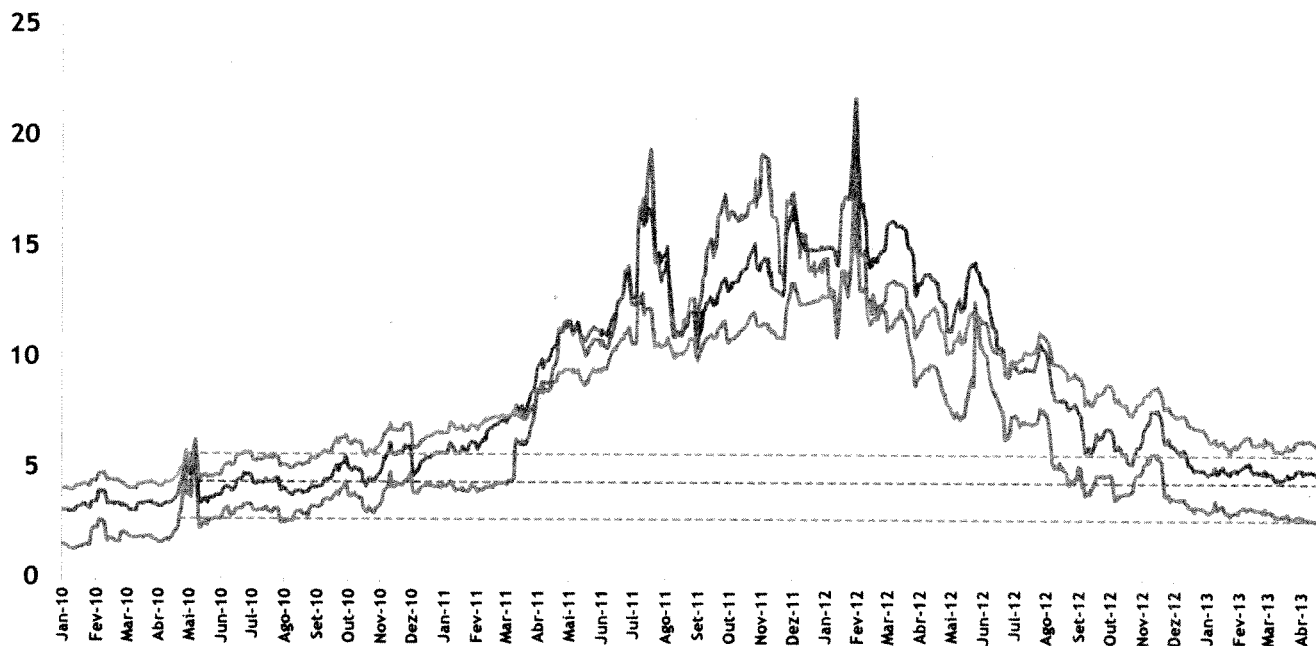
Fonte: DEO 2013-2017, Ministério das Finanças, abril 2013

6

Taxas de juro das obrigações do Tesouro a níveis da primavera de 2010

Taxas de juro das Obrigações do Tesouro
Em percentagem

— 2 anos — 5 anos — 10 anos

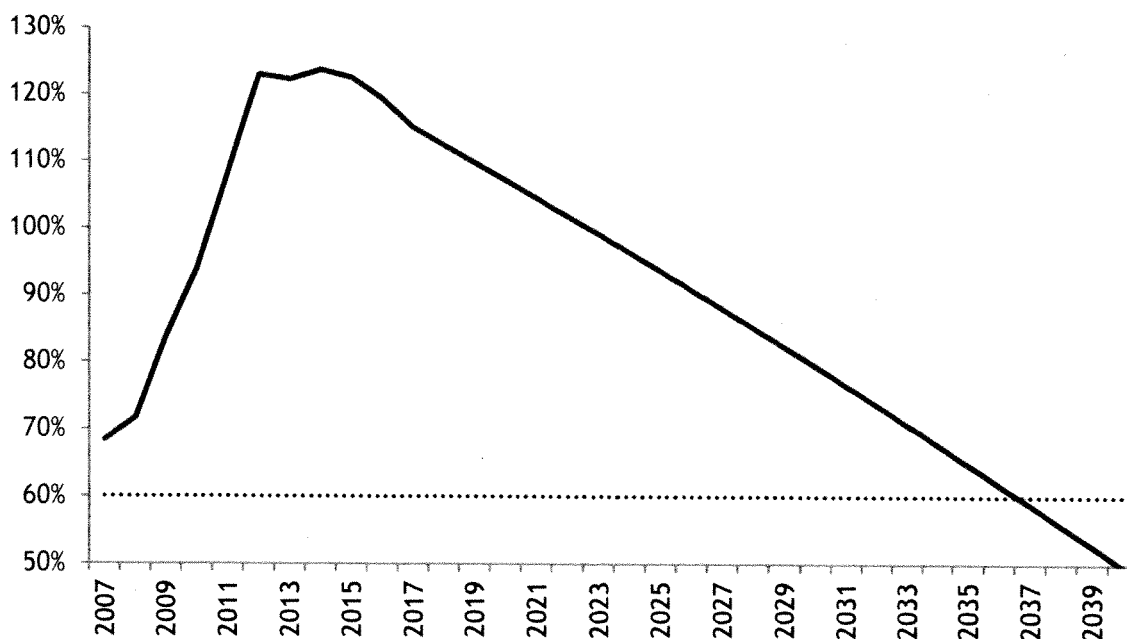


Fonte: Bloomberg (última observação -24 de abril de 2013)

7

A redução da dívida pública exige o esforço de uma geração

Projeção da Dívida Pública
Em percentagem do PIB



Fonte: DEO 2013-2017, Ministério das Finanças, abril 2013

8